

ENCONTRO

SEMANAL



Arquidiocese
de Goiânia
Muitos membros, um só corpo.

Semanário da Arquidiocese de Goiânia – V Edição – 21 de junho de 2014

*Somos todos
romeiros rumo à
casa do Pai*

pág. 4



CRISMA



Diversas celebrações de Crisma estão acontecendo nas paróquias da Arquidiocese de Goiânia. Saiba por que esse sacramento é responsável pelo amadurecimento da fé.

pág. 3

CATEQUESE DO PAPA



O dom da Ciência foi o tema da catequese do papa Francisco, no último dia 21 de maio. Esse dom, destacou o pontífice, “expressa o infinito amor que Deus tem por nós”.

pág. 6

FORMAÇÃO MARIANA



Conheça como se deu a revelação da missão de Maria, a serva de Deus que consagrou sua vida em plenitude à obra do seu filho, Jesus Cristo.

pág. 7

FRANCISCO: “ÚNICA SAÍDA PARA OS CORRUPTOS É O ARREPENDIMENTO”



Cidade do Vaticano (RV) – “O corrupto irrita Deus e faz o povo pecar”, disse o Papa, que na missa celebrada na Casa Santa Marta, terça-feira, 17, voltou a falar sobre o martírio de Nabot, narrado no primeiro Livro dos Reis. Francisco reiterou que “para os corruptos, existe só uma saída: pedir perdão para não serem amaldiçoados por Deus”.

(...) Dissemos que existem três tipos de corrupção: a política, a dos negócios e a eclesiástica. Todos os três fazem mal aos inocentes e aos pobres, porque são eles que pagam a festa dos corruptos! (...)

“O corrupto – prossegue – irrita Deus e faz pecar o povo!” Jesus disse isso claramente: aquele que “faz escândalo é melhor que se jogue no mar”, o corrupto “escandaliza a sociedade, escandaliza o povo de Deus”. O Senhor anuncia então a punição para os corruptos “porque escandalizam, porque exploram aqueles que não podem se defender, escravizam”: “As aves do céu vão devorar você”. O corrupto, continua Francisco, se vende para fazer o mal, mas ele não sabe: ele acredita que se vende para ter mais dinheiro, mais poder”. Mas, insiste o Papa, na verdade, “se vende para fazer o mal, para matar”. (...)

“São traidores e corruptos, mas são muito mais. A primeira coisa na definição de corrupto é alguém que rouba, que mata. A segunda coisa: o que cabe aos corruptos? Esta é a maldição de Deus, porque exploraram os inocentes, aqueles que não podem se defender e fizeram isso com luvas, à distância, sem sujar as mãos. A terceira coisa: há uma saída, uma porta de saída para os corruptos? Sim! (...) Isso, destaca o Papa, “é a porta de saída para os corruptos, para os políticos corruptos, para os empresários corruptos e para os eclesiásticos corruptos: pedir perdão!”. E acrescenta, “o Senhor gosta disso”. O Senhor “perdoa, mas perdoa quando os corruptos” fazem “o que fez Zaqueu: ‘Eu roubei, Senhor! Vou dar quatro vezes o que eu roubei!’”

“Quando lemos nos jornais que este é corrupto, que aquele outro é um corrupto, que praticou aquele ato de corrupção, e que a propina vai daqui, vai de lá, e lemos também muitas coisas sobre alguns prelados. Como cristãos, nosso dever é pedir perdão por eles e que o Senhor lhes conceda a graça de arrependerem-se, que eles não morram com o coração corrupto ...”

“Condenar os corruptos, sim”, concluiu o Papa, “pedir a graça para não se tornar corruptos, sim!” e “também rezar pela conversão deles”! (CM-SP)

Texto proveniente do site da Rádio Vaticano

EDITORIAL

Caro leitor



O dia 26 de junho está no calendário civil como o Dia Mundial de Combate às Drogas Ilícitas. Todos os anos a ONU (Organização das Nações Unidas), através do Escritório das Nações Unidas contra Drogas e Crime (UNODC) enfatiza, nesta data, a Campanha Internacional de Prevenção às Drogas. Uma das principais atividades realizadas é a apresentação do Relatório Mundial sobre Drogas. Ali são mostradas as informações atualizadas do mundo todo sobre produção, consumo e tráfico.

Segundo estimativa de especialistas na área, só em Goiânia, existem cerca de 50 mil usuários de crack. Esse tipo de droga é, de longe, o pior e mais preocupante. Isso porque é de fácil aquisição, tem alto poder viciante e é relativamente barato. Acredita-se que 4% da população goiana sejam consumidores da droga. Há 10 anos, o número era 314 vezes menor, ou seja, 1% da população.

Os efeitos para a pessoa que consome são devastadores. Mas os efeitos “sociais” da epidemia ganham contornos de calamidade. Aumento de ações criminosas como assaltos, assassinatos, furtos... famílias inteiras despedaçadas e, muitas vezes, sem saber o que fazer.

Cabem aqui algumas perguntas: Como estamos enfrentando esse problema? Há, de fato, uma abordagem séria e inteligente sobre o assunto?

A ausência de uma política anti-drogas que seja clara, a omissão da sociedade civil organizada, a falta de estrutura na rede de saúde pública, somada à rapidez com que as drogas são disseminadas, arrastam para o abismo vidas que poderiam ser salvas. Não só dos usuários dependentes, mas também de vítimas inocentes.

Lembremo-nos do que diz o Documento de Aparecida: “O problema da droga é como mancha de óleo que invade tudo. (...) Ataca igualmente a países ricos e pobres, a crianças, jovens, adultos e idosos, a homens e mulheres. **A Igreja não pode permanecer indiferente diante desse flagelo (...)**” (D.Ap. n. 422 | o grifo é nosso).

Há várias comunidades terapêuticas ligadas à Igreja. Mantidas muitas vezes de maneira heroica por cristãos que se incomodaram e foram à luta. Mas há, em cada pequena ou grande comunidade, em cada pastoral ou movimento eclesiástico, a possibilidade e a responsabilidade por uma cultura da prevenção. Fazemos votos de que o problema seja encarado como ele é, com a gravidade que tem e com a rapidez que exige.

Ser a favor da vida é ser a favor de uma sociedade livre e combativa. Prevenção, acompanhamento e apoio são as três frentes indicadas pelos bispos da Conferência de Aparecida. Mãos à obra. Há muito por fazer.

CARTAS DOS LEITORES

Entre em contato conosco através do e-mail:
jornal@arquidiocesedegoiania.org.br ou pelo
Fone: (62) 3223-0756

Reservamo-nos o direito de editar ou mesmo não publicar as mensagens, dependendo da linguagem utilizada, conteúdo ofensivo ou extensão do texto.

ACESSE A VERSÃO ONLINE DO JORNAL NO SITE:
www.arquidiocesedegoiania.org.br

ENCONTRO SEMANAL

Publicação semanal da Arquidiocese de Goiânia cujo objetivo é informar e formar sobre as atividades e ações da Igreja no Brasil e no mundo. Sugira, dé suas opiniões ou sugestões de pauta pelo e-mail jornal@arquidiocesedegoiania.org.br

Responsável: Dom Waldemar Passini, bispo auxiliar da Arquidiocese de Goiânia e vigário episcopal para a Comunicação
Coordenador do Vicom: Pe. Warlen Maxwell Silva Reis
Coordenador do jornal: Pe. Elenivaldo Manoel Santos
Jornalista Responsável: Fábio Costa (MTB 8.674/DF)
Redação: Fábio Costa, Lucas Dellamare
Revisão: Jane Greco

Diagramação e planejamento gráfico: Ana Paula Mota
Tiragem: 50 mil exemplares
Impressão: Gráfica Scala
Publicidade: Edmário da Silva e Kamila Mendonça
Contatos: arquidiocesedegoiania@gmail.com.
Fone: (62) 3229-2683/2673

ARQUIDIÓCESE EM MOVIMENTO

Migração, tráfico de pessoas e refúgio

No dia 10 de junho foi realizado o Seminário sobre Migração, Tráfico de Pessoas e Refúgio, no Instituto Histórico e Geográfico de Goiás, próximo à Praça Cívica, em Goiânia. O seminário teve conferências proferidas por professores e especialistas no tema. Contou com a participação de estudantes universitários, advogados, especialistas em migração, religiosos e agentes atuantes no Serviço Pastoral dos Migrantes.

O evento foi uma das atividades da 29ª Semana Nacional do

Migrante que este ano tem como tema "Migração e Liberdade" e acontece entre os dias 15 e 22 de junho. Além dessa atividade, no dia 13 de junho houve uma visita da Pastoral à Casa Bom Samaritano, que acolhe moradores em situação de rua, migrantes e dependentes químicos e, no dia 20, visita aos migrantes da Casa de Acolhida Cidadã do bairro Campinas. A coordenadora do Serviço Pastoral dos Migrantes em Goiânia é a irmã Carolina de França.



Seminário Público sobre Migrações, Tráfico de Pessoas e Refúgio realizado em Goiânia

Crisma, um Pentecostes permanente na Igreja



Crisma na Paróquia Divino Pai Eterno – Trindade, em 13 de junho



Crisma na Paróquia Nossa Senhora da Conceição – Setor Campinas, em 4 de junho

Nas palavras do bispo auxiliar de Goiânia, é com a Crisma que o "cristão é confirmado e recebe o dom do Espírito Santo que o capacita a dar testemunho de Cristo". O sacramento da Confirmação, ou Crisma, tem acontecido em várias paróquias da Arquidiocese. Centenas de jovens e adultos têm recebido "essa força que vem do alto, necessária aos discípulos de Jesus Cristo", ainda conforme Dom Waldemar.

Para a Igreja, os crismados são autênticos missionários no cotidiano, fazendo com que ela se revele um contínuo Pentecostes. Por isso, a Arquidiocese tem reforçado a importância da criação de pequenas comunidades, na perspectiva de que os grupos de catequese em preparação para a Confirmação possam se tornar comunidades, com dez a vinte membros cada uma. "A pequena comunidade neste caso seria uma Comunidade de Vida Cristã. Nela se

nutrem os vínculos fraternos e, mesmo após a recepção do sacramento, continua a ser o ambiente propício para perseverar na doutrina dos apóstolos", explicou o bispo.

Todos os anos, no final do Tempo pascal, várias paróquias da Arquidiocese realizam cerimônias de Crisma, tendo em vista que esse é o período propício para que os jovens recebam o Espírito Santo, ou seja, na celebração de Pentecostes. Dom Waldemar explica que nessas celebrações sempre procura dirigir aos crismados uma palavra de alegria e de contentamento pelo pedido que fazem à Igreja. Em seguida acontece o ritual: a imposição das mãos, a Unção do santo Crisma na fronte do crismado que recebe, naquele momento, os dons do Espírito Santo, para se confirmar como membro do Corpo místico de Cristo, cooperando na missão de levar a alegria da verdade e da caridade de Cristo aos que vivem a mesma fé.

Weverton Gomes de Moraes é catequista de adultos na Paróquia Santa Luzia, bairro Novo Horizonte. Ele afirma que na paróquia, como se trata de um público diferenciado, a preparação é mais rápida, porém mais intensa e inclui quatro meses de participação no Seminário de Vida no Espírito Santo, Escola de Maria, retiro, além dos tradicionais encontros de formação. O catequista conta que de 70 participantes, alguns ficaram pelo caminho. "Alguns não puderam receber o sacramento por diversos motivos, entre eles o convívio conjugal sem o Matrimônio; mas esses já se conscientizaram e a maioria já tem data para celebrar o Matrimônio", comemora. Ao final, 34 membros da turma foram crismados no dia 10 de junho.

Na Paróquia Nossa Senhora da Conceição do bairro Campinas, Jair Garcia é catequista há 19 anos. Nos últimos seis meses ele conduziu uma turma de 20 catequizandos adultos. Desses, 15 foram crismados. Para ele, a beleza do sacramento da Crisma está na "integração, transformação e no amor pela vida e às pessoas" que esse sacramento possibilita a todos aqueles que aceitam receber os dons do Espírito Santo.

A estudante de ensino médio, Maria Eliza Lemos, 17 anos, foi crismada no dia 13 de junho, na Paróquia Divino Pai Eterno de Trindade. De família tradicional católica, sua preparação e de mais 15 jovens

durou um ano e dois meses. O sacramento foi mais uma etapa de sua vida cristã, confirmando assim o seu batismo e a integrando na vida em comunidade. "Confirmando o meu batismo, eu passo a ter um compromisso maior com a minha Igreja e a minha fé. Digo sim aos ensinamentos do Evangelho, com o objetivo de vencer os desafios impostos pelo mundo, principalmente a nós jovens que somos constantemente testados pelas bebidas, as drogas, o sexo livre", pontuou.

Dom Waldemar ressalta que a vida missionária dos jovens crismados não acontece apenas em comunidade, mas em todos os lugares e momentos. "Os jovens gostam da vida em comunidade, mas é importante observar que a missão acontece em todos os lugares, pois somos membros da Igreja lá onde nos encontramos; portanto, a missão nem sempre exige um trabalho específico em comunidade. A responsabilidade dos crismados diz respeito a todas as dimensões de suas vidas".



Crisma na Paróquia Santa Luzia - Novo Horizonte

CRISMA NAS PARÓQUIAS

Dia 22

Paróquia Universitária, às 20h

Dia 25

Paróquia Santa Teresinha
Aparecida de Goiânia, às 19h30

Dia 28

Paróquia São Sebastião
Guapó, às 19h

CAPA

Povo de Deus a caminho

TALITA SALGADO
Jornalista

IGREJA DE GOIÂNIA

4



De 27 de junho a 6 de julho, acontece, em Trindade, a Romaria do Divino Pai Eterno, com o tema "Somos a Família do Pai Eterno". E como em todos os anos, milhares de pessoas participam da festa, entre elas estão os romeiros. A palavra romaria é uma referência à cidade de Roma, onde se encontra a sede da Igreja Católica e, por esse motivo, é usada para designar as peregrinações de cunho católico. Romeiro, o que faz a romaria, é aquele que viaja para determinado local por devocão, para pagar promessas, pedir graças ou simplesmente agradecer. No caso de Trindade, grande parte dos romeiros fazem o percurso de 18 km da Rodovia dos Romeiros a pé, mesmo os que vivem na própria cidade. Muitos vêm, há muitos anos, de muito longe. É o caso do Nelson José Lopes, que há mais de 10 anos sai de Inhumas-GO e faz todo o trajeto até Trindade em carro de bois. Segundo o carreiro, o que o move é a grande fé no Divino Pai Eterno: "Enquanto eu tiver vida e Deus me permitir

virei à festa em louvor ao Pai" e como já é tradição, é grande a participação de romeiros que viajam em carros de bois. O reitor do Santuário Basílica do Divino Pai Eterno, Pe. Robson de Oliveira, fala do sentido da romaria: "Neste tempo de Romaria anual, muitas pessoas vêm a Trindade expressar sua fé e amor na oração, louvor e súplica ao Divino Pai Eterno. É tempo de chegar à Casa do Pai com muita emoção. Essa é uma forma de proclamar e reavivar a fé do povo fundamentada no amor de Deus. É vivenciar a experiência de encontro com o Pai. Falamos de uma fé simples, porém forte, do povo de Deus, do romeiro, do peregrino, daquele que crê, confia e se entrega ao Pai Eterno."

Muitos grupos se organizam no estado, no Brasil e no exterior para essa romaria, uma vez que se trata do maior evento religioso do Centro-Oeste, o segundo do Brasil e a maior festa do mundo dedicada ao Divino Pai Eterno.

Rumo à Casa do Pai...

A Arquidiocese de Goiânia, este ano, realizará no dia 28 de junho,

sua 11ª Romaria Arquidiocesana ao Santuário Basílica do Divino Pai Eterno. Todos os fiéis são convidados a estar junto com o arcebispo Dom Washington Cruz nessa peregrinação a Trindade, momento de encontro entre os fiéis de diversas paróquias e comunidades. A saída será às 15 horas, do trevo da GO-060, saída de Goiânia para Trindade, onde Dom Washington dará a bênção de envio a todos os fiéis, que seguirão em oração, animados por cânticos. A chegada à Basílica está prevista para as 19h30, quando o arcebispo presidirá o segundo dia da Novena Solene, com a participação de todos os fiéis dos vicariatos e demais romeiros presentes.

Na chegada...

Segundo o personal trainer Josemar Luiz, ao chegar a Trindade, o romeiro deve dar uma pausa para descanso, alongar-se e se alimentar, optando por carboidratos e proteínas. O consumo de isotônicos ajuda a repor os líquidos e sais minerais perdidos com o suor. Se o desejo é ir a uma celebração, o ideal é programar que a caminhada seja concluída um pouco antes do horário da missa, para ter o tempo de descanso.

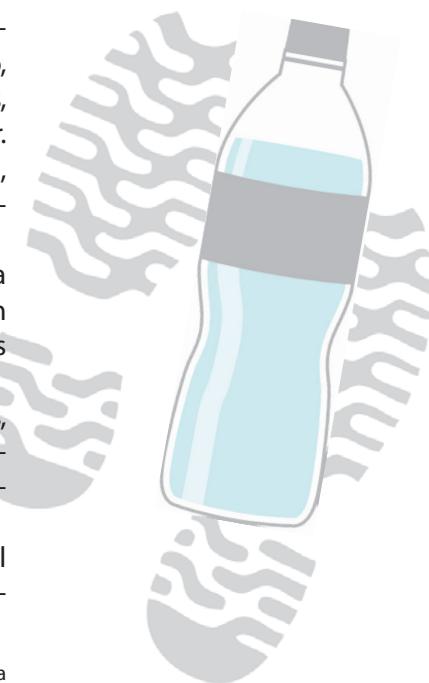
A CAMINHADA

- A caminhada deve sempre começar e terminar com alongamento, principalmente, de panturrilhas, coxas, posterior de pernas e lombar.
- A hidratação deve ser contínua, com pequenos goles de água durante todo o trajeto.
- Estabelecer um ritmo: para maioria das pessoas, caminhada lenta, com paradas para descanso, pelo menos a cada 1 hora.
- Usar roupas leves e confortáveis, adequadas para caminhar, de preferência um bom tênis com amortecedor e meias para evitar calos.
- Evitar caminhar nos horários de sol forte (entre 10h e 16h) e usar sempre protetor solar.

Fonte: Maiana Duarte - fisioterapeuta

DICAS DE SEGURANÇA POLÍCIA MILITAR / CIVIL

- Evite andar com bolsas, relógios, celulares, joias e elevadas quantias em dinheiro;
- Tenha sempre o nome e o número de telefone de alguém que você conheça para um caso de necessidade;
- Evite ficar dentro de veículos, principalmente à noite, e em lugares de pouco movimento;
- Procure andar sempre acompanhado. Circule por vias movimentadas e iluminadas;
- Em caso de assalto, nunca reaja;
- Evite usar caixas eletrônicos à noite. Ao sacar dinheiro, faça-o de forma discreta, guardando os valores com cuidado e segurança;
- Em caso de doação, procure uma instituição credenciada. Evite fazer doações, especialmente em dinheiro, a mendigos e pedintes;
- Não abra a carteira ou a bolsa na frente de estranhos;
- Ao sair sozinho, procure sempre ficar no centro da calçada e na direção contrária ao trânsito. Assim, fica mais fácil perceber a aproximação de um veículo suspeito;
- Não deixe de comunicar a presença de pessoas suspeitas à polícia;
- Ao retornar para casa ou hospedaria, não entre caso perceba algum sinal estranho, como porta aberta e luzes acesas. Acione a polícia.



TELEFONES ÚTEIS

Policia Militar: 190

Corpo de bombeiros: 193

Policia Civil: 3205 1137

AMT: 3505 1556

SAMU: 192

PARÓQUIA: COMUNIDADE DE COMUNIDADES

Paróquia Nossa Senhora Aparecida, construída para a comunhão

“O município nasceu sob a invocação de Nossa Senhora da Conceição Aparecida; é por isso que Igreja Matriz torna-se para todo aparecidense o cartão postal do município” (Pe. Cássio Augusto Antunes de Paiva)

No dia 20 de março de 1922, o casal José Cândido de Moraes e Maria Elias de Deus sentiu a necessidade de trazer para a comunidade do arraial de Aparecida a oportunidade de celebrar os sacramentos e ter a presença de Jesus Eucarístico para a comunhão e adoração. A pedido do casal foi providenciada a celebração de uma Missa na fazenda Santo Antônio, que foi presidida pelo vigário Francisco Wand, da congregação do Santíssimo Redentor. A partir dessa celebração, surgiu a ideia de construção de uma igreja no lugar. Mais tarde, Abrão Lourenço de Carvalho e os irmãos Antônio e Benedito Batista de Toledo se uniram ao projeto de construção da igreja e, juntos, os quatro senhores doaram as terras necessárias para a edificação.

Uma missa campal foi realizada no terreno doado menos de três meses depois da iniciativa de José Cândido e Maria. O local teve como marco um cruzeiro de aroeira lavrada. Segundo a arquiteta e urbanista, especialista em arte sacra, Iasmine do Couto, o cruzeiro “é a cruz que está marcando o terreno da igreja que vai ser construída”. A cruz, dourada por Aristides Frutuoso, foi levada em procissão por uma multidão de pessoas, a pé, da sede da fazenda Santo Antônio até o local da construção e ali se mantém até hoje. A celebração da



segunda missa, já em um rancho de madeira que mais tarde viria a ser a Igreja Matriz, foi realizada diante dessa mesma cruz, afixada como ponto inicial da construção.

Com o auxílio dos moradores da região, o prédio definitivo da Matriz começou a ser erguido. Alguns ajudaram com materiais de construção, outros com mão de obra. Em 1969, a capela foi erigida como paróquia pelo então arcebispo da Arquidiocese de Goiânia, Dom Fernando Gomes dos Santos.

Nossa Senhora
Aparecida

tinha sido escolhida como a padroeira do lugar, batizado em sua homenagem, de Aparecida, ainda no início do século passado. Com o passar dos anos o vi-

larejo cresceu e hoje abriga cerca de meio milhão de pessoas. A igreja mais antiga de Aparecida de Goiânia, construída em estilo colonial, mantém-se com seu prédio original, que foi tombado como patrimônio histórico e está sob a responsabilidade do padre Cássio Augusto Antunes de Paiva, que diz que “o município nasceu sob a invocação de Nossa Senhora da Conceição Aparecida; é por isso que Igreja Matriz torna-se para todo aparecidense o cartão postal do município”.

Entre as atividades pastorais existentes nas comunidades estão grupos, movimentos e pastorais, tais como, Juventude, Renovação Carismática Católica, Caminho Neocatecumenal e Apostolado da Oração, além de Pastoral da Catequese, Social, Familiar e outras. Padre Cássio fala que “a importância de uma igreja quase centenária é celebrar o crescimento de toda uma cidade, seja no âmbito espiritual, familiar, social, comercial, urbano e industrial; em síntese é o crescimento de

um povo que nasceu invocando Nossa Senhora Aparecida”.

Curiosidade

Os maiores incentivadores e primeiros a sugerir a construção da capela foram homenageados com um monumento de bronze em 2009. Como forma de manter viva a história dos pioneiros do então arraial de Aparecida, a prefeitura da cidade doou e instalou o busto de José Cândido de Moraes e Maria Elias de Deus em frente à igreja, na Praça da Matriz de Aparecida de Goiânia. Aos pés da estátua está uma placa em que estão as referências ao trabalho pastoral realizado pelo casal, e assinada em nome de todo o povo aparecidense, como agradecimento à evangelização propiciada por eles.

Missas

Matriz
Domingo: 8h, 18h e 19h30
Terça, quinta e sexta-feira: 19h
Quarta-feira: 12h15

Comunidades
S. José – domingo, 9h30
S. Sebastião – sábado, 18h30
S. Pedro – sábado, 18h30
S. Paulo Apóstolo – domingo, 9h30
Sagrada Família – sábado, 18h30
Menino Jesus – domingo, 9h30
N. Sra. de Lourdes – sábado, 18h30

Pároco:
Pe. Cássio Augusto Antunes de Paiva
Vigário paroquial:
Pe. Luís Eduardo Marroquin Raxón
Diácono:
Dino Magalhães Soares
Fone: (62) 3229-1104

Anuncie Aqui!

Contato: 62 3229-2683

CATEQUESE DO PAPA

“Dom especial, que nos leva a entender, através da criação, a grandeza e o amor de Deus”

O dom da Ciência, para o papa Francisco, expressa o infinito amor que Deus tem por nós. É o dom que nos ajuda a entender todas as coisas, de modo especial a nós mesmos, que, aos olhos de Deus, “somos a coisa mais bela, grande, boa da criação”. Também nos ajuda a estar “em profunda sintonia com o Criador”. Leia abaixo o texto na íntegra.

leva a louvar o Senhor do fundo do nosso coração e a reconhecer, em tudo aquilo que temos e somos, um dom inestimável de Deus e um sinal do seu infinito amor por nós.

2. No primeiro capítulo do Gênesis, propriamente no início de toda a Bíblia, coloca-se em evidência que Deus se alegra com a sua criação, destacando repetidamente a beleza e a bondade de cada coisa. Ao término de cada dia, está escrito: “Deus viu que era coisa boa” (1,12.18.21.25): se Deus vê que a criação é uma coisa boa, é uma coisa bela, também nós devemos assumir essa atitude e ver que a criação é coisa boa e bela. Eis o dom da ciência que nos faz ver essa beleza, portanto louvamos a Deus agradecendo-lhe por ter-nos dado tanta beleza. E quando Deus terminou de criar o homem não disse “viu que era coisa boa”, mas disse que era “muito boa” (v. 31). Aos olhos de Deus nós somos a coisa mais bela, grande, boa da criação: mesmo os anjos estão abaixo de nós, nós somos mais que os anjos, como ouvimos no livro dos Salmos. O Senhor nos quer bem! Devemos agradecer a Ele por isso. O dom da ciência nos coloca em profunda sintonia com o Criador e nos faz participar da clareza do seu olhar e do seu juízo. É nessa perspectiva que conseguimos entender no homem e na mulher o vértice da criação, como cumprimento de um projeto de amor que está impresso em cada um de nós e que nos faz reconhecer como irmãos e irmãs.

Hoje gostaria de destacar outro dom do Espírito Santo, o dom da ciência. Quando se fala de ciência, o pensamento vai imediatamente à capacidade do homem de conhecer sempre melhor a realidade que o cerca e de descobrir as leis que regulam a natureza e o universo. A ciência que vem do Espírito Santo, porém, não se limita ao conhecimento humano: é um dom especial, que nos leva a entender, através da criação, a grandeza e o amor de Deus e a sua relação profunda com cada criatura.

1. Quando os nossos olhos são iluminados pelo Espírito, abrem-se à contemplação de Deus, na beleza da natureza e na grandiosidade do cosmo, e nos levam a descobrir como cada coisa nos fala Dele e do seu amor. Tudo isto suscita em nós grande admiração e um profundo sentido de gratidão! É a sensação que experimentamos também quando admiramos uma obra de arte ou qualquer outra maravilha que seja fruto da invenção e da criatividade do homem: diante de tudo isso, o Espírito nos

3. Tudo isto é motivo de serenidade e de paz e faz do cristão um testemunho alegre de Deus, nos passos de São Francisco de Assis e de tantos santos que souberam louvar e cantar o seu amor através da contemplação da criação. Ao mesmo tempo, porém, o dom da ciência nos ajuda a não cair em algumas atitudes excessivas ou erradas. A primeira é constituída pelo risco de nos considerarmos donos da criação. A criação não é uma propriedade, na qual podemos mandar de acordo com a nossa vontade; tampouco é uma propriedade somente de alguns, de poucos: a criação é um presente, é um presente maravilhoso de Deus que nos deu para que cuidemos dela e a utilizemos em benefício de todos, sempre com grande respeito e gratidão. A segunda atitude errada é representada pela tentação de nos determos nas criaturas, como se estas pudessem oferecer a resposta a todas

“Porque se nós destruímos a criação, a criação nos destruirá! Não se esqueçam disso.”

as nossas expectativas. Com o dom da ciência, o Espírito nos ajuda a não cair nesse erro.

Mas gostaria de retornar ao primeiro caminho errado: dominar a criação em vez de protegê-la. Devemos proteger a criação porque é um presente que o Senhor nos deu, é um presente de Deus para nós; nós somos guardiões da criação. Quando nós exploramos a criação, destruímos o sinal do

amor de Deus. Destruir a criação é dizer a Deus: “não gosto”. E isto não é bom: eis o pecado.

A proteção da criação é justamente a proteção do presente de Deus e é dizer a Deus: “obrigado, eu sou o guardião da criação, mas para fazê-la progredir, nunca para destruir o teu presente”. Esta deve ser a nossa atitude diante da criação: protegê-la, porque se nós destruímos a criação, a criação nos destruirá! Não se esqueçam disso. Uma vez eu estava no campo e ouvi um dito de uma pessoa simples, que gostava muito das flores e cuidava delas. Disse-me: “Devemos proteger estas coisas belas que Deus nos deu; a criação é para nós a fim de que nós a aproveitemos bem; não explorar, mas protegê-la, porque Deus perdoa sempre, nós homens perdoamos algumas vezes, mas a criação não perdoa jamais e se você não a protege ela te destruirá”.

Isto deve nos fazer pensar e pedir ao Espírito Santo o dom, o dom da ciência para entender bem que a criação é o mais belo presente de Deus. Ele fez tantas coisas boas para a melhor coisa que é a pessoa humana.



NESTA SEMANA CELEBRAM-SE

SÃO JOÃO BATISTA – DIA 24

No dia 24 de junho a Igreja celebra a solenidade de nascimento de São João Batista. Entre todos os santos, este é o único, juntamente com a Virgem Maria, a ter o seu aniversário natalício recordado pela liturgia. Nasceu seis meses antes de Jesus Cristo, seu primo. O nome João Batista foi revelado por um anjo ao seu pai Zacarias, que rezava com a esposa, Isabel, pedindo a Deus um filho. Viveu em profunda penitência e oração às margens do Rio Jordão. Jesus recebeu o batismo das mãos dele para então dar continuidade à missão salvífica. João Batista foi um anunciador do Reino e foi preso e decapitado por condenar a união de Herodes, considerada pecaminosa, com Herodíades (esposa do irmão de Herodes).

NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO – DIA 27

A devoção a Nossa Senhora do Perpétuo Socorro teve início em 1870 e se espalhou por todo o mundo. Ela é a senhora da morte e a rainha da vida, o Auxílio dos cristãos, o socorro seguro e certo dos que a invocam com amor filial. Segundo a tradição, a sua imagem é uma pintura do século XIII, de estilo

bizantino, trazida de Creta, Grécia. Desde 1499 foi honrada na Igreja de São Mateus in Merulana. Em 1812, o velho Santuário foi demolido. O quadro foi colocado, então, num oratório dos padres agostinianos. Em 1866, os redentoristas obtiveram de Pio IX o quadro da imagem milagrosa. Nossa Senhora do Perpétuo Socorro foi colocada na Igreja de Santo Afonso, em Roma. De semblante grave e melancólico, Nossa Senhora traz no braço esquerdo o Menino Jesus, ao qual o Arcanjo Gabriel apresenta quatro cravos e uma cruz.

SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS – DIA 27

No século XVII, por volta de 1670, São João Eudes, introduziu a primeira festa pública do Sagrado Coração de Jesus. De acordo com a tradição da Igreja, Jesus apareceu numerosas vezes a Santa Margarida Maria Alacoque, de 1673 até 1675, para falar sobre a devoção ao seu Sagrado Coração. Instituída pela Igreja, a solenidade é celebrada na sexta-feira seguinte ao segundo domingo depois de Pentecostes. As formas de devoção ao Coração do Salvador são numerosas; algumas têm sido aprovadas e recomendadas pela Sé Apostólica. Entre elas devem ser lembradas: a consagração pessoal, que, segundo Pio XI, é a principal; a consagração da família; a Ladainha do Coração de Jesus; o ato de reparação; a prática das nove primeiras sextas-feiras do mês.

FORMAÇÃO MARIANA

A missão de Maria, a bem-aventurada Virgem Mãe de Deus

IR. SUELI CLAUDIA DE ARAÚJO
Irmãs do Instituto Coração de Jesus

Como Mãe de Deus, a missão de Maria foi revelada desde o Antigo Testamento. Em Gn 3,15, a figura da mulher, isto é, a Mãe do Redentor, já é profeticamente esboçada na promessa dada aos primeiros pais caídos no pecado, quando se fala da vitória sobre a serpente. Também, o livro de Isaías em 7,14, fala da virgem que “conceberá e dará à luz um filho, e o chamará Deus Conosco”. Os padres conciliares do Vaticano II esclarecem que, entre ‘a mulher’ de Gn 3,15 e ‘a virgem’ de Is 7,14, existe uma semelhança singular. Ambas apontam para o Novo Testamento, para aquela à qual veio o anjo Gabriel com a grande notícia: “Alegra-te, cheia de graça, o Senhor está contigo!” (Lc 1,28).

Com a Virgem Maria, portanto, conforme o mesmo concílio Vaticano II, completam-se os tempos e se instaura a nova Economia, quando o Filho de Deus assumiu dela a natureza humana a fim de livrar o homem do pecado original pelos mistérios de Sua carne. Diz, ainda, que o Pai das misericórdias quis que a encarnação fosse precedida pela aceitação daque-

la que era predestinada a ser Mãe de seu Filho, para que assim como a mulher Eva contribuiu para a morte, a mulher Maria também contribuísse para a salvação. Este é, verdadeiramente, um gesto nobre conforme o próprio Deus. À Maria deu o grande dom e missão de trazer a Vida ao mundo. Contudo, não dispensou o ‘Sim’ livre da virgem da promessa.

A Virgem Maria não poderia exercer tamanha função – a de trazer o Salvador ao mundo – se não tivesse sido enriquecida com dons dignos dados pelo próprio Pai Celeste. Deus quis que ela fosse preservada, desde a concepção, da mancha do pecado original. Por isso, ela é dotada dos esplendores de uma santidade inteiramente singular. Neste estado de graça, a Virgem Maria pode abraçar a vontade salvífica de Deus com o coração pleno, e não retida por nenhum pecado, consagrando-se totalmente como “serva” do Senhor à pessoa e obra de seu Filho, servindo sob Ele e com Ele, por graça de Deus, ao mistério da redenção. Obedecendo, a Virgem Maria se fez causa de salvação. Dizem os Padres Antigos: “o nó da desobediência de Eva foi desfeito pela obediência de Maria”.

Pela Virgem Maria a Vida veio

ao mundo. A missão dela está intrinsecamente ligada à missão do Filho divino que se fez Homem por amor à humanidade e para a sua salvação. Os padres conciliares do Vaticano II afirmam: “a união entre Mãe e Filho na obra da salvação manifesta-se desde o tempo da virginal concepção de Cristo até a sua morte”. Nesta história, merece destaque a atitude heroica da Virgem Maria que foi fiel em sua união

com o seu Filho até à cruz, onde esteve não sem desígnio divino (cf. Jo 19,25). Veementíssima sofreu junto com o seu Unigênito. E com ânimo materno se associou ao Seu sacrifício, consentindo com amor na imolação da vítima por ela mesma gerada. Finalmente, pelo próprio Cristo Jesus na cruz, Maria foi dada como mãe ao discípulo com estas palavras: Mulher, eis aí teu filho (cf. Jo 19,26-27).



Tendo participado integralmente da vida terrena do Filho, “a cheia de graça”, pelo Pai Celeste, fora destinada a estar, também no céu, mais conforme a seu Filho, Senhor dos senhores (cf. Ap 19,16) e vencedor do pecado e da morte. Por isso, terminando sua vida terrena, Maria foi levada com corpo e alma à glória celeste e exaltada pelo Senhor como Rainha do Universo.

FORMAÇÃO CRISTÃ

7

Tradicional Festa em Louvor ao DIVINO PAI ETERNO

27 de junho a 6 de julho - Trindade-GO



ROMARIA 2014
SOMOS A FAMÍLIA DO PAI ETERNO



PROGRAMAÇÃO DIÁRIA

5h – Alvorada festiva na Matriz e na Basílica
5h30 – Procissão da Penitência da Matriz à Basílica

Na Matriz
Missas: 7h, 11h, 16h e 18h30
Oração do Terço: 13h
Novenas: 9h e 14h

Na Basílica
Missas: 6h, 7h, 12h, 17h30 e 19h
Oração do Terço: 10h e 14h
Novenas: 8h30 e 15h
Novena Solene: 20h

Confissões
Todos os dias na Basílica e na Matriz das 6h às 21h

Batizados
Todos os dias na Matriz às 10h

Dia 3 de julho – Quinta-feira

9h – Romaria dos carros de boi com bênção até às 15h

Dia 4 de julho – Sexta-feira

10h – Missa da Romaria dos Militares – Basílica

17h30 – Missa dos Cavaleiros e Muladeiros – Basílica

Dia 5 de julho – Sábado

12h – Missa dos Folhões – Basílica

14h – Encontro dos Carreiros – Salão Paroquial

17h30 – Missa dos Carreiros – Praça da Basílica

Missas na Madrugada:

28 e 29 de junho e de 4 a 6 de julho

Basilica – 0h, 2h e 4h

PROGRAMAÇÃO ESPECIAL

Dia 28 de junho – Sábado

15h – Saída da 11ª Romaria Arquidiocesana – Trevo de Goiânia (Participação dos Vicariatos na Novena Solene)

Dia 29 de junho – Domingo

10h – Missa da 8ª Romaria Franciscana, com o tema “Caminhada na Paz pela Libertação” – Basílica
16h30 – Encontro com os jovens – Salão Paroquial
17h30 – Missa da Família – Basílica

Dia 2 de julho – Quarta-feira

15h – Saída da 1ª Romaria da Solidariedade – Trevo de Goiânia (Participação das Obras Sociais na Novena Solene)

DIA DA FESTA – 6 DE JULHO – DOMINGO

4h30 – Alvorada festiva com fogos e sinos
5h – Procissão da Penitência
5h45 – Santa Missa na Praça da Basílica
8h – Missa Solene da Festa
16h30 – Procissão Luminosa e Missa de Encerramento, saindo da Matriz até a Praça da Basílica (levar velas)

Missas deste dia:

Matriz: 11h, 12h30 e 14h
Basilica: 10h30, 12h, 13h30 e 15h

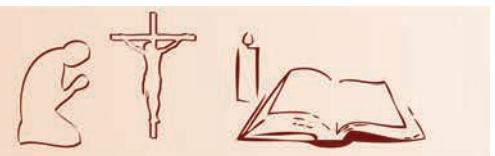
DIA 7 DE JULHO – SEGUNDA-FEIRA

5h – Toque de despertar
Missas na Basílica: 5h30, 7h, 10h e 19h30
Missas na Matriz: 7h, 9h e 19h

Associação Filhos do Pai Eterno
www.paieterno.com.br | (62) 3506-9800

+ COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

PROPOSTA DE LEITURA ORANTE DA BÍBLIA EM PREPARAÇÃO PARA O PRÓXIMO DOMINGO



DOM WALDEMAR PASSINI DALBELLO
Bispo Auxiliar de Goiânia

Que Deus favoreça a vida e a missão do papa Francisco com toda sorte de bênçãos!

Somos felizes pela presença do Papa na Igreja, no mundo e em nossas vidas. O Papa é particularmente lembrado na festa dos apóstolos Pedro e Paulo, que celebramos no domingo próximo. Esse carinho que temos pelo Sucessor de Pedro tem seu fundamento no Novo Testamento, pois Jesus quis uma Igreja onde pudesse se reunir as ovelhas dispersas que éramos e colocou irmãos à nossa frente com o carisma do cuidado, segundo o seu Espírito de Bom Pastor. Pedro, a rocha, nos dá segurança no caminho da fé.

No dia desta semana que você escolher para a leitura orante com o evangelho do domingo, reserve um breve tempo para estar a sós com Deus. Curta esse momento! Talvez no seu quarto ou na sala, ou numa igreja, abra sua Bíblia em

Mt 16,13-19, cante ou reze pedindo a luz do Espírito Santo e faça com calma sobre si o ‘sinal da Cruz’, o sinal do Amado. Silencie por um instante e acolha com fé a presença de Deus...

Na solenidade de São Pedro e São Paulo, ouviremos uma leitura sobre a libertação de Pedro, preso por ordem de Herodes, e na segunda leitura Paulo nos dirá: *O Senhor me libertará de todo mal e me salvará para seu Reino celeste* (1Tm 4,18). Eis o sentido, o motivo de nossa alegria por pertencermos à Igreja de Jesus Cristo: nela vivemos como pessoas libertas, e sob a autoridade libertadora de Jesus. Ele nos livra do maligno, nos livra dos nossos pecados, nos liberta do medo pela graça do conhecimento da Boa Nova do Reino de Deus, já presente no meio de nós. Jesus é o Messias, o Cristo libertador, e a Pedro foram entregues as chaves...

Texto para a oração: Mt 16,13-19 (página 1222 – bíblia das Edições CNBB).

Siga os passos para a leitura orante:

1. Leia o texto do evangelho uma primeira vez, imaginando a cena de Jesus a conversar com os discípulos. Leia novamente, com especial atenção às perguntas de Jesus e às respostas dos discípulos. Uma terceira leitura do texto, assimilando o que é dito sobre a Igreja e a missão de Pedro. A oração começa com a escuta. É fundamental ler e reler o texto;
2. Você percebeu? Na Igreja há um vínculo entre a terra e os céus. Quais sentimentos essa verdade lhe sugere? Fale com Jesus sobre esses sentimentos;
3. Repita algumas vezes, serenamente, a profissão de fé de Pedro, (re)assumindo a graça da missão que Jesus lhe confia na Igreja: *Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo.*

Conclua com o ‘sinal da Cruz’ e aquele beijo respeitoso no texto bíblico, reverenciando a Palavra semeada em seu coração. Lembre-se que Palavra de Deus bem acolhida dá muito fruto: *trinta, sessenta e cem por um!* (Mc 4,20).

(Solenidade de São Pedro e São Paulo. Liturgia da Palavra: At 12,1-11; Sl 33(34); 1Tm 4,6-8.17-18; Mt 16,13-19)



Isso sim é inovação!

Comenda Honestino Guimarães é entregue ao reitor da PUC Goiás

DIENE BATISTA / PUC GOIÁS



A atuação da PUC Goiás em prol da juventude foi reconhecida no dia 13 de junho, pelo Governo de Goiás. O reitor da instituição, prof. Wolmir Amado, recebeu a Comenda Honestino Guimarães, concedida pela Secretaria de Juventude, ligada à Secretaria de Governo. Instituída em 2012, a honraria destaca personalidades de diversas áreas que trabalham em favor do planejamento, da estruturação e da implementação de

políticas públicas para os jovens goianos. A solenidade foi realizada no Auditório Mauro Borges, no Palácio Pedro Ludovico, e acolhida, entregue pelo governador Marconi Perillo.

Ao todo, 55 personalidades receberam a honraria, entre políticos, professores, intelectuais e militantes do segmento. O evento também marcou o lançamento da Agenda 2015/2025, documento elaborado pela Secretaria da Juventude, que elenca uma série de ações a serem implementadas pelo Governo de Goiás, a partir do próximo ano.

Reconhecimento

Citando os Jogos Universitários, realizados pela universidade em maio, e a Jornada Mundial da Juventude (JMJ), que mobilizou milhões de jovens em 2013, no Rio de Janeiro, o reitor Wolmir Amado destacou a alegria

em receber a comenda. “Nossa instituição é predominantemente jovem e trabalhamos para que eles possam receber uma formação voltada para o protagonismo, para o respeito e para o aprofundamento dos valores”, lembrou, compartilhando a homenagem com toda a comunidade acadêmica.

Em seu discurso, o governador Marconi Perillo destacou o trabalho realizado pelas universidades goianas. Além do reitor Wolmir Amado, foram agraciados pela comenda o reitor da Universidade Federal de Goiás (UFG), Orlando Amaral, e da Universidade Estadual de Goiás (UEG), Haroldo Reimer.

“É impressionante o que os senhores fazem pelos goianos. Deixar de ressaltar o trabalho de vocês seria uma omissão terrível. Recebam esse profundo reconhecimento de Goiás”, frisou, referindo-se ao trabalho no âmbito do ensino, da pes-

quisa e da extensão desenvolvida pelas instituições.

O superintendente da Juventude de Goiás, Leonardo Felipe, destacou a importância dos homenageados para a estruturação de ações que melhoram a vida dos jovens goianos.

Juventude

O movimento estudantil da PUC Goiás também marcou presença na entrega da Comenda Honestino Guimarães. Coordenador do Diretório Central dos Estudantes (DCE), o estudante de Direito Michel Magul, avalia que a homenagem faz justiça ao trabalho desenvolvido pela instituição. “A universidade trabalha para que o jovem receba uma educação voltada para cidadania. Vemos isso em iniciativas como os Jogos Universitários e nas diversas atividades que a PUC oferece para a universidade”, exemplifica.